



FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

AMANDA MACEDO DE SOUZA

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM
PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA

2023

AMANDA MACEDO DE SOUZA

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM
PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE.

Orientador (a): Esp. Priscila Lorena Codam Bastos Brito

SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA

2023

S729

Souza, Amanda Macedo de

O papel da enfermagem na promoção da saúde mental em pacientes hospitalizados : revisão integrativa / Amanda Macedo de Souza. – 2023. 23f.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Priscila Lorena Codam Bastos Brito.

TCC (Graduação) apresentada ao curso Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia FACITE – Santa Maria da Vitória, 2023.

1. Enfermagem 2. Saúde Mental 3. Pacientes hospitalizados I.Brito, Priscila Lorena Codam Bastos II. Título.

CDD 616.890231

AMANDA MACEDO DE SOUZA

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM
PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE.

Aprovado em: / /

Banca Examinadora:

Prof. Priscila Lorena Codam Bastos Brito
Orientador – FACITE

Prof. Convidado
Instituição

Prof. Convidado
Instituição

AGRADECIMENTOS

Quero ser grata e primeiramente honrar e afirmar o quão maravilhoso é o meu Deus, que me encorajou e permitiu concluir a tão sonhada graduação em enfermagem. O versículo de Provérbios 16:3 se cumpriu em minha trajetória “Consagre ao Senhor tudo o que você faz e os seus planos serão bem-sucedidos”. Quero também agradecer a minha família que me apoiaram e sonharam juntamente comigo. Mamãe, suas orações Deus colheram e graças a senhora estou podendo partilhar esse momento de alegria. Papai, obrigada por ter sido meu companheiro nessa jornada, pelo apoio, pelas noites de sono perdidas me esperando chegar, pelos conselhos e orações. Minha irmã, obrigada por ter me ouvido e ajudado, pelas vezes que vibrou minhas conquistas como se fossem suas. Breno, meu amor, obrigada por ter embarcado nesse sonho comigo, pelo apoio que tive da sua família, por ter sido meu psicólogo, me consolar nos momentos de choro, por ser meu melhor amigo, todas as vezes que precisei não mediu esforços para me ajudar.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

AMANDA MACEDO DE SOUZA¹
PRISCILA LORENA CODAM BASTOS BRITO²
Facite

RESUMO: A enfermagem é, portanto, uma prática historicamente organizada, ou seja, existe ao longo da história da humanidade, mas consiste em diferentes formas de cuidado, que por sua vez são determinadas pelas interações sociais de cada momento histórico. A pesquisa tem o objetivo de compreender a relevância do papel do enfermeiro para pacientes hospitalizados. Entende-se que a finalidade da enfermagem é desenvolver o autocuidado do paciente hospitalizado, manter a dignidade humana do indivíduo, a autoestima, a autorrealização, vendo suas necessidades básicas, assumindo responsabilidades e modificando comportamentos inadequados. O princípio norteador do trabalho da enfermagem é o dever de solidariedade para com as pessoas, grupos, famílias e comunidades visando a cooperação mútua dos indivíduos na manutenção e preservação da saúde. Os deveres do enfermeiro concentram-se em promover a saúde mental e prevenção, ajudar o paciente a lidar com as pressões da doença mental, auxiliar a família e a comunidade, ajudando-os a encontrar seu verdadeiro eu. Para cumprir as funções de enfermeiros, eles devem usar observação, formular interpretações válidas, limitar o escopo da tomada de decisão, planejar o tratamento, avaliar o comportamento e processo de desenvolvimento. Essas atividades fazem parte do processo de cura e devem guiar o relacionamento interpessoal e terapêutico. A temática visa compreender as contribuições do enfermeiro frente a pacientes hospitalizados por muito tempo. Optou-se pelo estudo qualitativo baseado em questionário, com enfermeiros da Unidade Hospitalar Dr. Lauro Araújo do Município de Correntina – Bahia. Portanto, entende-se que a saúde mental é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença, habilidade das pessoas de lidarem com momentos difíceis em suas vidas, de desenvolver todas as suas competências, aprender, trabalhar bem e de contribuir para a melhoria do corpo social.

PALAVRA-CHAVE: Papel da enfermagem. Saúde mental. Pacientes hospitalizados.

ABSTRACT: Nursing is, therefore, a historically organized practice, that is, it exists throughout human history, but it consists of different forms of care, which in turn are determined by the social interactions of each historical moment. The research aims to understand the relevance of the nurse's role for hospitalized patients. It is understood that the purpose of nursing is to develop the hospitalized patient's self-care, maintain the individual's human dignity, self-esteem, self-realization, seeing their basic needs, assuming responsibilities and modifying inappropriate behaviors. The guiding principle of nursing work is the duty of solidarity with people, groups, families and communities, aiming at the mutual cooperation of individuals in maintaining and preserving health. The nurse's duties focus on promoting mental health and prevention, helping the patient deal with the pressures of mental illness, assisting the family and community, helping them to find their true selves. To fulfill

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Facite. E-mail: amandamacedoamanda213@gmail.com

²

the functions of nurses, they must use observation, formulate valid interpretations, limit the scope of decision-making, plan treatment, assess behavior and the developmental process. These activities are part of the healing process and should guide the interpersonal and therapeutic relationship. The theme aims to understand the nurses' contributions to patients hospitalized for a long time. We opted for a qualitative study based on a questionnaire, with nurses from the Dr. Lauro Araújo from the Municipality of Correntina – Bahia. Therefore, it is understood that mental health is a state of complete physical, mental and social well-being and not just the absence of disease, people's ability to deal with difficult moments in their lives, to develop all their skills, to learn and work well and to contribute to the improvement of the social body.

KEYWORDS: Nursing role. Mental health. Hospitalized patients.

INTRODUÇÃO

Ao analisar o papel da enfermagem na promoção da saúde mental em pacientes hospitalizados, percebe-se que as atribuições do enfermeiro estão direcionadas na efetivação da saúde intelectual, no cuidado referente a enfermidade psíquica, na assistência ao doente a encarar as pressões da doença mental e na habilidade de auxiliar o enfermo, à família e à comunidade, auxiliando-os a obterem a autêntica explicação do adoecimento psicológico. Ademais, o enfermeiro ao efetivar suas funções, deve utilizar a perspicácia e a atenção, elaborar interpretações verídicas, delimitar espaço de ação com tomada de medidas, planejar a colaboração, avaliar as atitudes e o desenvolvimento do processo. (NOBREGA,2020).

Em paralelo a isso, essas condutas fazem parte do processo de enfermagem, tendo que conduzir a interação interpessoal e terapêutica. Os transtornos mentais são quadros clínicos com demonstrações psicológicas, relacionadas a implicação funcional em virtude das desordens biológicas, sociais, psicológicas, genéticas, físicas ou químicas. Também podem causar mudanças na capacidade global do paciente, no tocante as relações pessoais, sociais, ocupacionais e familiares. (NUNES, 2020).

Neste sentido, a enfermagem, orienta suas práticas de maneira diversificada no tratamento dos pacientes internados, corroborando ações de respeito e dignidade para com o doente, condutas com foco às singularidades do indivíduo e acompanhamento deste o desenvolvimento do tratamento, prestigiando e incentivando o autocuidado, como também a ressocialização em grupos sociais e comunitários. Para isso, o enfermeiro deve delimitar campos de produção do acolhimento, isto é, áreas que proporcionem a solidariedade, a afetividade, a compreensão, a autonomia, a ética e a cidadania. (JUNIOR, 2022).

Na contemporaneidade com a demanda do mercado de trabalho e com as dificuldades encontradas, torna-se relevante superar a visão separatista das profissões e desenvolver interpretações conjuntas com outros profissionais, criando, assim, uma legítima equipe interdisciplinar, para que o paciente hospitalizado tenha direito a saúde de qualidade e auxílio nas necessidades psicológicas. (SAMPAIO,2020).

Diante do exposto, o artigo tem como objetivo a análise do papel da enfermagem em relação aos pacientes internados no que se refere a sua saúde mental, e parte do pressuposto de que o sujeito diagnosticado com alguma enfermidade tende a ter afetado o seu psicológico contribuindo para complicações no quadro clínico. O enfermeiro tem a possibilidade de contribuir na preservação, prevenção e na saúde do paciente.

1 METODOLOGIA

Na metodologia optou-se pela escolha de um estudo qualitativo baseado em questionário, com enfermeiros da Unidade Hospitalar Dr. Lauro Araújo do Município de Correntina – Bahia. O primeiro contato foi a ida ao local para explicar sobre a construção do artigo, apresentar o tema e verificar a disponibilidade dos profissionais para responder ao questionário, sendo colhido os respectivos nomes dos enfermeiros que iriam contribuir com a pesquisa.

Ademais, foi agendado dia, local e horários com os enfermeiros a fim de levar as folhas impressas com as perguntas sobre a temática o papel do enfermeiro na promoção da saúde mental de pacientes hospitalizados. Vale ressaltar que o objetivo das perguntas é relacionar os resultados e discussões para o artigo. Nos hospitais da região de Correntina não há uma incidência de pacientes que ficam hospitalizados por tempo prolongado.

Foram feitas as seguintes perguntas:

- O que você compreende por saúde mental?
- Das atividades que você desenvolve em seu dia a dia, quais você classificaria como de promoção à saúde mental e por quê?
- Das atividades de promoção à saúde, quais você acredita que contribuam para melhorar a saúde mental dos clientes /famílias?
- Você sente-se capacitado para atender às famílias de pacientes com transtorno mental? Por quê?
- Que tipo de atendimento é oferecido à família que possui um membro portador de transtorno mental, independente desta procurar ou não o serviço?
- Quando um paciente ou família procura-o por vivenciar um problema pontual de ordem mental (depressão na terceira idade, alterações de comportamento no adolescente ou infante, depressão pós-parto) qual sua conduta?
- Como você avalia sua atuação com os pacientes portadores de transtornos mentais e seus familiares?

Participaram do estudo 15 enfermeiros que atenderam aos seguintes critérios de seleção: atuar como enfermeiro há pelo menos 01 ano; concordar voluntariamente em participar do estudo e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O critério de repetição de respostas foi utilizado como indicador do término das entrevistas.

Neste sentido, foram elaboradas perguntas visando a compreensão sobre o tema feitas individualmente, sendo que algumas respostas foram semelhantes.

A fim de resguardar a integridade do profissional, os enfermeiros receberam pseudônimos, como: Enfermeiro1, Enfermeiro 2, Enfermeiro 3, até o número que 15 que está relacionado com a quantidade de profissionais que responderam ao questionário, as perguntas respondidas pelos profissionais serão elencadas abaixo e no corpo do texto. Vale destacar que a principal fonte de estudo é o questionário, a pesquisa bibliográfica tem como objetivo fundamentar o artigo, por meio de dados sancionados em lei, resoluções e especificações sobre a temática.

Tabela 1: Distribuição dos enfermeiros participantes por idade, sexo, formação, tempo de formação, tempo de atuação no hospital, (n=15). Correntina, BA, 2023.

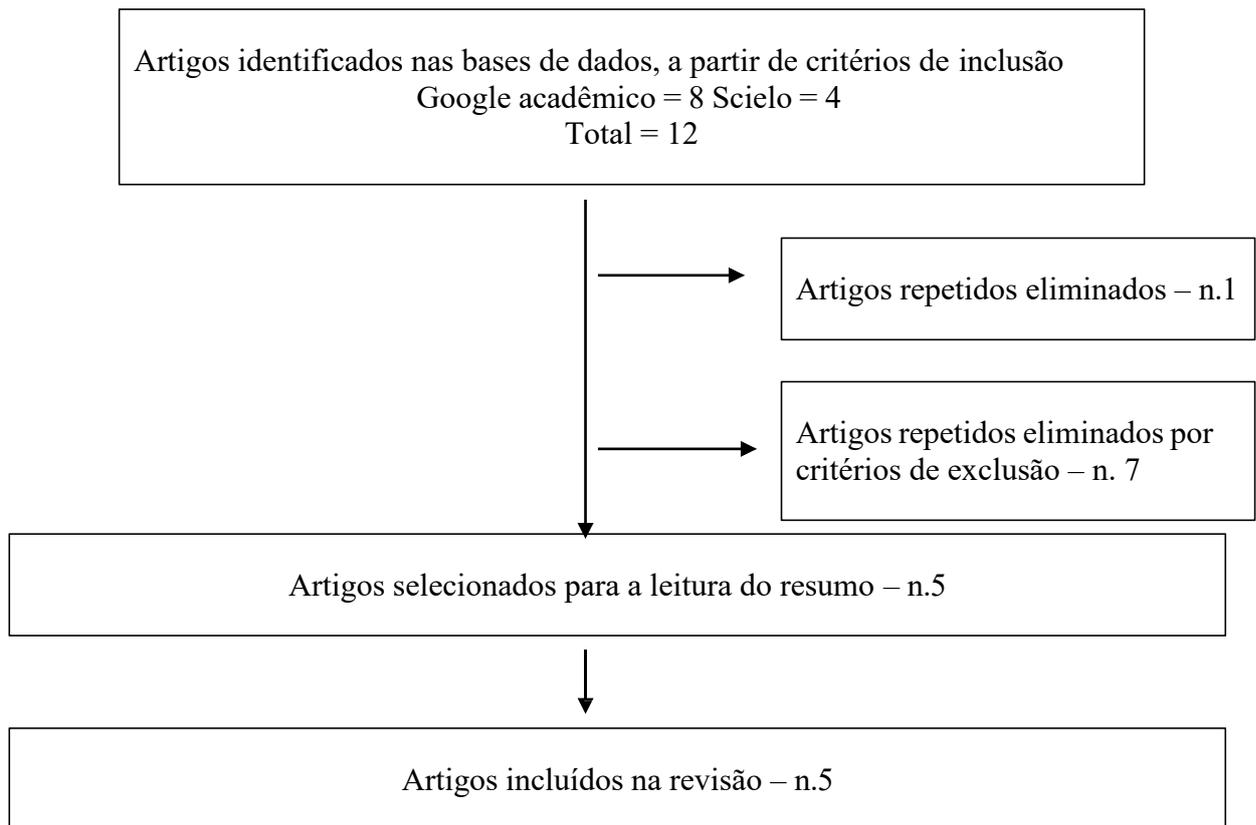
Enfermeiro	Idade	Sexo	Formação	Tempo de formação	Tempo de atuação no Hospital
1	25 anos	Feminino	Enfermagem	1 ano	1 ano
2	32 anos	Feminino	Enfermagem	4 anos	4 anos
3	36 anos	Feminino	Enfermagem	8 anos	6 anos
4	29 anos	Feminino	Enfermagem	3 anos	2 anos
5	51 anos	Feminino	Enfermagem	15 anos	15 anos
6	45 anos	Feminino	Enfermagem	12 anos	12 anos
7	25 anos	Feminino	Enfermagem	1 ano	1 ano
8	47 anos	Feminino	Enfermagem	13 anos	10 anos
9	53 anos	Feminino	Enfermagem	20 anos	20 anos
10	28 anos	Feminino	Enfermagem	2 anos	2 anos
11	61 anos	Feminino	Enfermagem	29 anos	28 anos
12	44 anos	Feminino	Enfermagem	14 anos	14 anos
13	46 anos	Masculino	Enfermagem	7 anos	3 anos
14	48 anos	Masculino	Enfermagem	9 anos	8 anos
15	30 anos	Masculino	Enfermagem	2 anos	2 anos

Fonte: Tabela elaborado pela autora em 2023.

Utilizou-se também de algumas pesquisas em artigos, nos bancos de dados como Google Acadêmico e Scielo para fundamentar as respostas dos enfermeiros entrevistados, com os descritores “papal do enfermeiro”, “saúde mental” e “pacientes hospitalizados”. Foi encontrado o total de 12 referências, 8 no Google acadêmico e 4 no Scielo, foram descartados 4 artigos, 2 deles não apresentavam pelo menos um dos descritores no título, 1 desses trabalhos encontrava-se em língua inglesa, e 1 não tratava do papel da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes hospitalizados como tema central. Já no Scielo, foram

eliminados 3 artigos, 1 por conter referências semelhantes, 2 por não tratar do papel da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes hospitalizados como tema central. O total de referências analisadas foram de 5 artigos, 4 no Google acadêmico e 1 no Scielo. Adotou como critérios de exclusão, ano de 2012 a 2023, idioma português Brasil, ter no mínimo um dos descritores, texto completo, profissionais de enfermagem.

Tabela 2: Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para a revisão do papel da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes hospitalizados



Fonte: Fluxograma elaborado pela autora em 2023.

Quadro 1: Identificação dos artigos, conforme título, autor (es), ano, tipo de estudo e principais resultados.

Artigo	Autor/Ano	Tipo de estudo	Resultados
--------	-----------	----------------	------------

1. O atual papel da enfermagem na saúde mental	Laurana Fernandes Rodrigues, Ana Paula de Souza Tenório Custódio. (2021)	Revisão integrativa	A equipe assistencial desempenha um papel importante no tratamento pacientes com uma doença mental que requer atenção holística para acolher, conectar e ser coerente com o paciente. A importância da formação do enfermeiro no desenvolvimento de habilidades é fundamental, a capacidade de ouvir, comunicar e interagir com o paciente. Os enfermeiros devem promover a integração psicossocial.
2. A atuação do enfermeiro na saúde mental	Luany Abade Café, Edivania Cristina da Silva, Niedja Carla Dias de Lira e Silva, Luan Naís de Souza, Amanda Domingos da Silva. (2020)	Revisão narrativa	Como resultado, descobriu-se que enfermeiros desempenham um papel importante e fundamental na saúde mental, sendo demonstradas as atividades mais importantes relacionadas à enfermagem: acolhimento, triagem, histórico médico, aconselhamento, preparação de TPS, comparecimento a reuniões coordenar grupos e oficinas, desenvolvimento de enfermagem e implementação da SAE com a equipe.
3. Papéis, conflitos e gratificações de enfermeiros especialistas em enfermagem psiquiátrica e saúde mental.	Raphael Valentino Marques de Lima, Luiz Jorge Jorge Pedrão, Adriana Inocenti Miasso, Moacyr Lobo da Costa Junior. (2012)	Pesquisa qualitativa	Apresentaram entre os enfermeiros conflitos como falta de reconhecimento, sobrecarga e falta de recursos humanos e satisfação como: melhora do paciente e reconhecimento profissional. Portanto, conclui-se que os sujeitos reconhecem seu papel profissional e o exercem adequadamente; seus conflitos estão relacionados ao reconhecimento e estruturação dos serviços; e seu salário está relacionado a fatores pessoais e expertise profissional.
4. Saúde mental e enfermagem na estratégia saúde da família: como estão atuando os enfermeiros?	Laiane Medeiros Ribeiro, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí de Albuquerque, Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes. (2009)	Pesquisa qualitativa	De acordo com os depoimentos, foi possível perceber que os enfermeiros não possuem domínio sobre transtornos de saúde mental principal e que falta de treinamento para enfermeiros parece um desafio a ser superado.

5. O protagonismo de enfermeiros atuantes na área de saúde mental: Perspectivas e desafios	Maria Tailany Sousa; Luísa Marianna Vieira; Camilla Vieira; Ednaldo Emílio; Eralayne Beatriz Félix; Anderson Barbosa; Alessandro Teixeira. (2022)	Pesquisa quanti-qualitativa.	Os enfermeiros são treinados para lidar com a coordenação e gestão, e não é diferente no campo da saúde mental, onde é responsável por buscar estratégias e capacitar, desenvolver atividades e promover atendimento humanizado, comprovando seu inestimável papel nos serviços de saúde mental.
--	---	------------------------------	--

Fonte: Tabela elaborado pela autora em 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão sobre o tema: O papel da enfermagem na promoção da saúde mental em pacientes hospitalizados: revisão integrativa, faz-se necessário compreender as atribuições do enfermeiro em relação a saúde mental, se há restrição no desempenho da função, caso não haja especialização específica; como é descrita a saúde mental; quais atividades do cotidiano do enfermeiro podem ser vista como promoção da saúde mental; como atender as famílias de pacientes com transtorno mental de maneira eficiente; os tipos de atendimento que é ofertado à família que possui um membro portador de transtorno mental; condutas adotadas por profissionais quando procurados com transtornos mentais e a importância de trabalhar em equipe com outros profissionais da área da saúde. Foram utilizados resultados de 31 resultados da revisão integrativa e 32 resultados do questionário.

No artigo 1, compreende-se que o enfermeiro tem papel fundamental nas atividades relacionadas à saúde mental, como anamnese, participação em reuniões de equipe, psicoeducação, triagem, coordenação de grupos e oficinas, desenvolvimento do trabalho de enfermagem e implantação da sistematização do trabalho de enfermagem, que visa proporcionar ao paciente psiquiátrico e sua família um atendimento humanizado que garanta uma assistência mais eficiente e de qualidade, sendo relevante valorizar e compreender a notoriedade do enfermeiro atuante em saúde mental.

O papel do enfermeiro psiquiátrico tem crescido nos últimos anos e recebido cada vez mais atenção de outros especialistas, especialmente em hospitais gerais, desenvolvendo consultas de enfermagem psiquiátrica e apoiando outras áreas, por exemplo em clínicas de enfermagem e cirúrgicas e também em serviços abertos de atendimento psiquiátrico em geral.

Para Nunes et al. (2020) os cuidados de saúde mental são baseados em reformas de saúde e reformas psiquiátricas os autores levantam a hipótese de que, como movimentos e reformas que buscam melhorar a saúde mental, os primeiros passos foram dados e que, mesmo com declarações e evidências da necessidade de mudanças no atendimento, muitas pessoas ainda se opõem a aceitar essas propostas e intervenções porque o estigma e o preconceito são prevalentes diante dos portadores de transtornos mentais, eles são considerados pela sociedade como pessoas sem direitos, vontade e capacidade.

Concluiu-se que as normativas do Ministério da Saúde não esclarecem qual a formação em saúde mental é adequada e, por isso, em deliberação na Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental (CONAESM), orienta-se considerar a Resolução COFEN nº. 678/2021: Art. 2º – Para atuar em Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica o Enfermeiro deverá, preferencialmente, ter pós graduação em Saúde Mental, Enfermagem Psiquiátrica ou Atenção Psicossocial. (COFEN, 2021)

Segundo o artigo 2, a saúde mental, como parte da saúde pública, está inserida no plano de um sistema descentralizado, regional e hierarquizado, é um tipo de atividade especial que deve ser realizada no município, estendendo uma proposta integral aos serviços de saúde, transdisciplinar de cunho científico, social, cultural e humanizado. Os transtornos mentais são condições clínicas cujas manifestações psicológicas estão associadas ao comprometimento funcional com distúrbios biológicos, sociais, psicológicos, genéticos, físicos ou químicos. Podem provocar alterações no funcionamento global de um indivíduo a nível pessoal, social, profissional e familiar.

No entanto, de acordo com os enfermeiros do questionário na prática, a reintegração das pessoas com problemas de saúde mental na sociedade é um grande desafio para os profissionais de saúde. Os desafios para a não conclusão do trabalho de atendimento a esses usuários incluem a formação profissional após a graduação e a falta de capacitação durante o exercício profissional.

Os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) são: atendimento gratuito para todos, onde o indivíduo e a comunidade em que estão inseridos sejam plenamente amparados para assegurar respeito e dignidade. A execução das atividades deve ser descentralizada e delegada responsabilidade para municípios, estados e União, conforme a extensão do problema de cada região.

Quadro 1: Conceito informal de saúde mental

O que você compreende por saúde mental?

Enfermeiro 1	A saúde mental é um estado de equilíbrio entre uma pessoa e seu meio sociocultural, esse estado garante a participação laboral, intelectual e social do indivíduo a fim de alcançar o bem-estar e uma certa qualidade de vida, mesmo que o conceito de saúde mental emerge a partir de uma analogia com a saúde física e trata de fenômenos mais complexos.
Enfermeiro 3	A saúde mental é uma condição de saúde emocional e psicossocial demonstrada, entre outros fatores, por meio de comportamentos eficazes e enfrentamento de situações cotidianas.
Enfermeiro 4	Capacidade das pessoas para lidarem com momentos estressantes em suas vidas, desenvolver todas as suas habilidades, aprender e trabalhar bem e contribuir para a melhoria da sociedade.
Enfermeiro 7	A saúde mental é caracterizada por um estado de bem-estar no qual uma pessoa é capaz de aproveitar a vida trabalhar e contribuir com o ambiente em que vive, gerenciando suas emoções, em palavras simples, significa alcançar tanto sentimentos positivos como alegria, amor, coragem, e agir racionalmente diante das negativas como mágoa, ciúme e frustração.
Enfermeiro 9	Habilidade das pessoas de lidarem com momentos difíceis em suas vidas, de desenvolver todas as suas competências, de aprender e trabalhar bem e de contribuir para a melhoria do corpo social.

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

Para o artigo 3, a comunicação pode subsidiar uma relação comprometida entre equipe, usuário e família, proporcionando uma convivência que deve ser aberta e responsável. Assim, firmar parceria, pois por meio da relação conseguimos um vínculo mais humano, individual que busca um atendimento que melhor se aproxime das necessidades dos usuários e familiares, percebendo uma escuta mais sensível e compreensão da equipe, pontos de vulnerabilidade e desenho de intervenções terapêuticas individuais.

Os enfermeiros afirmam que do ponto de vista da articulação do campo da saúde mental e da estratégia saúde da família, é importante que o profissional seja sensibilizado para entender a ordem do modelo familiar, respeitando seus valores, crenças, medos, desejos e procurando agir de forma que não julgue o comportamento da família, mas ofereça suporte para a família tomar a decisão final.

Quadro 2: Atividades do cotidiano

Das atividades que você desenvolve em seu dia a dia, quais você classificaria como de promoção à saúde mental e por quê?	
Enfermeiro 2	A triagem é a atividade que mais se destaca como promoção de saúde mental tendo em vista que se prestarmos um bom atendimento, diálogo,

	ouvir as histórias, as preocupações e medos que as vezes uma simples conversa já tem a oportunidade de tranquilizar o paciente.
Enfermeiro 4	Atividades preventivas no cuidado básico com a saúde, como em palestras nas escolas entre outros vejo como ação de cuidar, de prevenir doenças seja física ou mental.
Enfermeiro 6	Visitas domiciliares acredito que é a relação mais próxima com o paciente, seja no período de campanhas, ou por outros motivos pode promover a saúde mental.
Enfermeiro 8	Visitas nas salas para a troca de soro, dar banho na criança recém-nascida, ter uma conversa atenta podem parecer pequenas atitudes, mas que podem contribuir na vida de pacientes que estão internados e receosos

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

Os enfermeiros afirmaram que trabalhar com pessoas que sofrem de problemas de saúde mental exige romper com os próprios preconceitos, pois quando se fala em doente mental, a visão é associada a asilo, agressividade, medo, e é difícil afastar essa imagem, pois faz parte das raízes da educação. Mas os profissionais de saúde devem dedicar algum tempo para cumprir suas responsabilidades e outros compromissos profissionais, auxiliando os pacientes e suas famílias.

A trajetória da saúde mental no Brasil revela um processo de debate sobre os conceitos de loucura e doença mental, que afeta diretamente os modelos e práticas assistenciais, bem como a forma como o sistema de saúde está organizado e os contextos sociopolíticos e econômicos que levam a instituições transformadoras e abordagens destinadas a promover a melhoria das condições de vida das pessoas com doença mental. (SAMPAIO et al., 2020).

À medida que o paradigma da saúde mental muda, deixamos de pensar em curar e passamos a pensar em viver juntos, criar vida, estabilizar e reduzir os sintomas, mesmo quando eles são graves. A enfermagem reformula, assim, seu papel e representação na saúde mental, auxiliando os indivíduos na reconstrução de suas redes comunitárias de cuidado, proporcionando escuta, acolhimento, autonomia, estimulando a vida e a cidadania.

Quadro 3: Atividades de contribuição para clientes e famílias

Das atividades de promoção à saúde, quais você acredita que contribuam para melhorar a saúde mental dos clientes /famílias?	
Enfermeiro 11	A escuta atenta e respeitosa em relação a família como também ao cliente a fim de compreender os medos e ansiedades.
Enfermeiro 12	Aconselhamento a buscar ajuda especializada, com encaminhamentos para outros profissionais de saúde.
Enfermeiro 13	Ações educativas sobre os malefícios do tabaco, álcool, a importância de uma boa alimentação e exercícios físicos. Condutas que interferem no bem estar emocional do paciente.

Enfermeiro 14	Ação de educação sexual, reprodutiva, agressão física, a procura ajuda de psicólogos e psiquiatras.
---------------	---

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

É responsabilidade de cada instituição analisar limitações e buscar estratégias, pois a formação pós-graduação em saúde mental é necessária não só para atuar nela, mas também para melhorar a adesão do paciente aos cuidados e capacitar o futuro enfermeiro para trabalhar com pacientes em contextos emocionais além do mental transtornos, como obstetrícia, geriatria e serviços de emergência, quando é necessário abordar temas de saúde mental, como luto, estresse pós-traumático, cuidados paliativos e ansiedade. (NÓBREGA et al., 2020).

No artigo 4 e 6, entende-se enfermagem é a ciência do cuidar. Não pode haver promoção, prevenção e restauração da saúde sem cuidado humano. Os pacientes precisam ser vistos, ouvidos e acolhidos, e essa atenção é vista como uma estratégia de cuidado e adaptação, aliada a uma atitude de empatia e humanidade que faz a diferença no cuidado.

Para os enfermeiros com mais tempo de atuação profissional a ação educativa é fundamental para o desenvolvimento da enfermagem, pois perpassa toda a sua prática profissional e é desenvolvida até mesmo durante o cuidado direto, onde o profissional visa orientar e instrumentalizar o indivíduo para abordar questões de saúde e higiene para promover a manutenção da saúde.

Além disso, as atividades educativas promovem uma aproximação entre o profissional e o cliente, permitindo que ambas as partes se entendam e valorizem a personalidade da pessoa e seu ambiente. Pela saúde dos clientes, famílias e comunidades, as ações educativas devem estar voltadas para a solução dos problemas, para o estabelecimento de vínculos, para a flexibilidade e para o respeito à individualidade dos envolvidos.

Quadro 4: Capacitação para lidar com transtorno mental

Você sente-se capacitado para atender às famílias de pacientes com transtorno mental? Por quê?	
Enfermeiro 1	Sim, porque estudo com frequência sobre as atitudes de um enfermeiro na promoção da saúde mental.
Enfermeiro 3	Não, porque não tenho especialização
Enfermeiro 4	Não sou especializada em saúde mental
Enfermeiro 7	Não, não me identifico com a área, mas busco constantemente aprimorar meus saberes.
Enfermeiro 9	Sim, devido as buscas constantes de conhecimento e a experiência com casos de transtornos mentais.

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

De acordo com os relatos, foi possível garantir que a maioria dos enfermeiros não sentem que poderiam trabalhar em saúde mental, que também se encontra em outros lugares por falta de formação voltado para o assunto que maximiza os obstáculos que impedem o desenvolvimento da atividade cuidar dessa população. A falta de capacitação desse profissional prejudica a capacidade de ajudar essas pessoas, devendo ser atendidas de acordo com a política de saúde, ou seja, com dignidade, humanidade e respeito.

Quadro 5: Atendimento ao portador de transtorno mental

Que tipo de atendimento é oferecido à família que possui um membro portador de transtorno mental, independente desta procurar ou não o serviço?	
Enfermeiro 11	Atenção domiciliar
Enfermeiro 2	Atendimentos nos Centros de Atenção Psicossocial
Enfermeiro 15	Consultas médicas

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

Mas o que pode ser visto na prática é que muitas vezes esses profissionais continuam as práticas tradicionais de cuidado em que atividades como triagem e monitoramento de medicamentos se sobrepõem a outras. Esta situação não é apropriada de acordo com as diretrizes gerais de saúde mental, que propõe transformar o tratamento psiquiátrico em uma forma de tratamento que favoreça atividades que promovam o ajustamento social das pessoas com problemas de saúde mental.

Como fatores que desencadeiam a ineficiência pacientes de saúde mental e seu tratamento família, lacunas na formação acadêmica (lacunas de conhecimento), falta de inovação e treinamento na área, jornada de trabalho estressante, salário insuficiente e responsabilidade excessiva. Além desses fatores, a identificação do profissional com a área da saúde mental e a falta de ética, como em alguns relatos e expressões corporais (expressão, inquietação) durante a coleta de dados.

Quadro 6: Conduta diante de um paciente com transtornos mentais

Quando um paciente ou família procura-o por vivenciar um problema pontual de ordem mental (depressão na terceira idade, alterações de comportamento no adolescente ou infante, depressão pós-parto) qual sua conduta?	
Enfermeiro 1	É feito o acolhimento, após é indicado ir ao médico e ele certamente encaminhará para outros profissionais.
Enfermeiro 3	Essa função é do médico, ele pode encaminhar para o psicólogo.

Enfermeiro 4	É complicado, sendo que não temos especialização na área de saúde mental.
Enfermeiro 7	Aconselhamos a procurar um psiquiatra

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) determinou as atribuições da equipe de enfermagem na saúde mental através da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e o Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987. Estabelecer condutas para o trabalho da equipe de enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, assegurando uma assistência qualificada e decisiva (COFEN, 2018). Nesse contexto, o enfermeiro precisa se qualificar para incorporar os princípios da reforma psiquiátrica em sua prática profissional para que possa prestar assistência efetiva e de qualidade às pessoas com transtorno mental e seus familiares.

Apontando que os enfermeiros são considerados facilitadores para a integração do cuidado holístico à saúde mental e que sua ajuda é baseada na empatia, solidariedade, autonomia e respeito aos direitos do cidadão. As pessoas com transtornos mentais são auxiliadas na realização de suas atividades cotidianas, e a aplicação da escuta competente permite que os profissionais enxerguem o indivíduo como uma pessoa para além da doença mental.

O enfermeiro deve ser qualificado para atuar especificamente no modelo de tratamento, mas muitas vezes os transtornos mentais poderiam ser evitados se os profissionais de saúde estudassem com atenção à saúde mental e as causas de seu desequilíbrio, os profissionais de saúde devem ir além das estratégias de prevenção em saúde, mas usar a promoção da saúde para mobilizar as pessoas para que possam gerir e melhorar a sua saúde mental e bem-estar físico e social à medida que se adaptam à vida social.

Os enfermeiros realizam atividades preventivas voltadas para a prevenção do desenvolvimento de doenças relacionadas a novas práticas de educação em saúde, como palestras para a comunidade, escolas, visitas domiciliares e em igrejas, com o objetivo de promover e melhorar a saúde das pessoas.

A enfermagem, como todos os demais profissionais da saúde, deve desenvolver a consciência de como atuar e influenciar no ambiente de trabalho, desenvolver habilidades como a busca ativa de estratégias de tratamento para pacientes com transtornos de saúde mental. as seguintes características: estratégias para viabilizar a parceria com a família no cuidado: aplicativo/convite, atendimento individual, oficinas e visitas domiciliares.

Quadro 7: Avaliação da atuação

Como você avalia sua atuação com os pacientes portadores de transtornos mentais e seus familiares?	
Enfermeiro 2	Tento exercer com responsabilidade a minha função, mas não tenho especialização na área.
Enfermeiro 4	Me sinto impossibilitada devido a não ter especialização na área
Enfermeiro 6	Boa, mesmo não tendo especialização trato com solidariedade e tento acalmar a família, porque na maioria das vezes o paciente é agressivo ou retraído.
Enfermeiro 8	Boa busco sempre atender da melhor forma e atender de forma empática a fim de contribuir com as necessidades do paciente e tranquilizando a família.
Enfermeiro 10	Regular por falta de formação na área

Fonte: Tabela elaborada pela autora em 2023.

O trabalho das equipes móveis de saúde mental, além de uma nova abordagem conceitual, é tecnológico e da capacidade de organização do trabalho em saúde mental, nesse sentido, as equipes móveis devem compreender o novo ambiente de tratamento em uma busca ativa que tem a habilidade. Os cuidados e necessidades de saúde de determinados grupos de pessoas vulneráveis que não se adaptam aos cuidados tradicionais planejados permitem encontros contínuos de profissionais de saúde e discussão de novas estratégias.

O enfermeiro 14 pontua que equipe de enfermagem muitas vezes está despreparada para atender pacientes com problemas de saúde mental, principalmente quando se encontram em crise psiquiátrica. Assim, o profissional deve possuir qualificações e habilidades que se destaquem na compreensão da saúde mental, atenção ampliada, avaliação complexa do quadro clínico do paciente, habilidades de intervenção, trabalho em equipe, condução e promoção de atividades em grupo.

O enfermeiro 6 descreve que o trabalho em saúde mental requer um comportamento de influência terapêutica da enfermeira, através do processo de cuidar, que identifica a mentalidade da enfermeira que se destina a cuidar. Para o enfermeiro, a informação é importante: as necessidades de saúde, uma forma de coletar e abordar as informações necessárias para elaborar o plano de tratamento do paciente, o tratamento requer um olhar confirmado e planejado das equipes. O processo de enfermagem exige que o enfermeiro colete os dados necessários para a formação de um diagnóstico de enfermagem, com foco nas intervenções de enfermagem para atingir o resultado de enfermagem e minimizar o problema.

Na atenção básica conforme a portaria GM/MS nº 3088, de 23 de dezembro de 2011 a Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) o objetivo é atender pacientes com sofrimento psíquico ou problemas de saúde mental,

considerados a principal porta de entrada do SUS. É composto por iniciativas individuais e coletivas de saúde e diversas ações de promoção e proteção da saúde. É assim que as intervenções são criadas de acordo com a realidade encontrada no dia a dia, principalmente para pacientes e regiões. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).

Os eixos norteadores da atenção primária à saúde são: acolhimento e compromisso com a pessoa com adoecimento mental, atendimento humanizado prioritário, competente, integral e de longa duração. O termo acolhimento refere-se à prestação de assistência a quem necessita de cuidados de saúde. Os cumprimentos tiveram importante impacto na promoção da saúde e foram um importante meio de apoio a vínculos, desenvolvimento ético, escuta e diálogo.

CONCLUSÃO

O papel da enfermagem é muito importante no tratamento de pacientes que sofrem de transtornos de saúde mental. Nessa relação entre paciente e enfermeiro, deve-se buscar a produção de ambientes convidativos, considerados uma ferramenta importante no tratamento com a participação dos familiares. O objetivo nas entrevistas com os enfermeiros para informar como funciona do cuidado familiar ao portador de transtorno mental são suas atividades cotidianas, como participação sociocultural, autocuidado, tempo livre, acompanhamento regular de um familiar nos serviços de saúde e apoio social.

Além do tratamento, você também precisa saber lidar com os padrões de comportamento problemáticos dos pacientes em sua vida e saber como agir em situações de emergência, de forma pessoal. O profissional precisa se organizar e utilizar o seu tempo, para que seja possível aumentar a qualidade de vida desses pacientes, enquanto a enfermagem psiquiátrica é um fator útil para tratar as pessoas.

O estudo possui um referencial que pode ser utilizado tanto por acadêmicos e profissionais da saúde como a sociedade a fim de esclarecer o papel da enfermagem na promoção da saúde mental de pacientes hospitalizados. Observa-se que a responsabilidade social e a legalidade constituem pontos que buscaram proporcionar tratamento individualizado, observando o paciente como um todo.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 678/2021**. Brasília: COFEN, 2021. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-678-2021-90358>. <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-678-2021-90358.html>. Acesso em: 05 abr. 2023.

NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Sousa et al. **Ensino de Enfermagem em Saúde Mental no Brasil: perspectivas para a atenção primária à saúde**. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 29, 2020.

NUNES, Vanessa Veloso et al. **Saúde mental na atenção básica: atuação do enfermeiro na rede de atenção psicossocial**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.

JÚNIOR, Júlio César Figueiredo et al. **Contenção mecânica x humanização: contributos da enfermagem para o cuidado na saúde mental no âmbito hospitalar**. Brazilian Journal of Science, v. 1, n. 6, p. 52-57, 2022.

SAMPAIO, M L; BISPO, J P. **Entre o enclausuramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 19, 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, n. 34**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p: il.